

Entre construções de histórias e resgates de memórias

Marcelo Fróes

A desastres nacionais, superamos.
Movimentos antieducacionais, enfrentamos.
Políticas absurdas, refutamos.
Sob a crise, triunfamos.

Esta é a educação brasileira, este é o Instituto Federal, este é o Campus Inconfidentes.

Em meio à crítica da sociedade,
pesquisamos por melhorias.
Em meio político e sua vaidade,
inovamos com tecnologias.
Enquanto uns investem em armas e na violência,
nós investimos em livros acadêmicos e na docência.

Somos fortes, porque não tratamos esta escola como apenas mais uma Instituição,
aqui tivemos inúmeras memórias, que foram guardadas no coração.
Somos fortes, porque não somos simples alunos sentados, ouvindo como
coadjuvantes.
aqui nós participamos e somos discentes atuantes.
Somos fortes, porque os professores não são máquinas de informar,
aqui nossos mestres sabem e dedicam a vida a ensinar.
Somos fortes, não pelo tamanho desta fronteira construída de cimento,
mas sim pelo imenso território em que nos habita o conhecimento.
Somos fortes, senhoras e senhores, e essa força não pode acabar,
e não acabará, porque hoje 102 anos de Campus Inconfidentes vimos comemorar.
Nós que por aqui passamos já deixamos nossas memórias,
e vocês que aqui estão devem lutar para construir suas histórias.
Nunca desanimem com o Brasil, nunca percam a esperança com a educação
Sempre de cabeça erguida lutem para preservar esta Instituição!

Parabéns Campus Inconfidentes